

EMBARAÇO. Congresso no Centro de Convenções reúne secretários de diversos Estados do Brasil

Ministro da Saúde é recebido com protesto em AL

Manifestantes aproveitam participação de Alexandre Padilha em evento para reclamar da "privatização" do SUS

FELIPE FARIAS
REPÓRTER

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, veio a Alagoas para a abertura oficial do 28º Congresso Nacional dos Secretários Municipais de Saúde e do 9º Congresso Brasileiro de Saúde e Cultura de Paz.

Os trabalhos tiveram início na véspera e transcorrerão até amanhã. Mas somente no início da noite dessa terça-feira, o ministro pôde vir a Maceió para a abertura solene, que teve momento de tumulto e manifestação popular contra a privatização do SUS — que interrompeu o início da solenidade e despertou aplausos na audiência reunida no Teatro Gustavo Leite, no Centro Cultural e de Exposições Rui Barbosa; e de embaraço para os responsáveis pela organização do evento.

A gravação do Hino Nacional teve problemas e foi interrompida pouco depois da introdução. A proposta original e elegante (com uma sanfona e uma viola) acabou atropelada por uma pane na execução, pelo computador. Mas o princípio de consagrado acabou mini-

peila (sem acompanhamento).

Antes de o ministro Alexandre Padilha e o governador Teotônio Vilela Filho (PSDB) chegarem à mesa solene, um grupo de integrantes do Movimento Popular em Saúde (MOPS) entrou no Teatro Gustavo Leite.

Os profissionais de saúde, estudantes, terapeutas holísticos, lideranças populares e de movimentos sociais traziam instrumentos, apitos e faixas e repetiam: "O SUS é nosso! Não se vende e não se troca!".

Houve princípio de tumulto quando seguranças tentaram impedir o grupo de entrar.

A maioria do grupo está na Tenda Paulo Freire, montada no primeiro piso do espaço de exposições, onde se encontram os projetos de saúde popular.

SEGURANÇA PÚBLICA

O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, virá a Alagoas no próximo dia 26 para o lançamento do Plano Nacional de Segurança Pública, que será implantado inicialmente no Estado.

O anúncio foi feito ontem pelo governador Teotônio Vilela Filho durante a recepção ao ministro Alexandre Padilha.



Ministro e governador se entrando no Centro de Convenções após os seguranças esvaziarem o protesto



Seguranças tentam barrar a entrada de manifestantes no Teatro Gustavo Leite

Confusão atrasou início de solenidade

O motivo da manifestação era chamar a atenção dos gestores presentes à cerimônia com o ministro e demonstrar a insatisfação com as tentativas de privatização do sistema de saúde, disse a professora de Saúde Coletiva do curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Edna Bezerra,

uma das integrantes do grupo. "Muitos dos gestores aqui presentes estão implantando iniciativas que, na prática, resultam em privatização, por meio de prestadores de serviço, entre outros", disse.

O grupo desceu até próximo ao palco e um de seus integrantes fez

um discurso. Houve uma salva de palmas da parte da audiência que estava no Teatro Gustavo Leite.

CONGRESSO

Cerca de 4 mil pessoas participam dos dois eventos, que transcorrem paralelamente no Centro Cultural e de Exposições.

"São mais de 4 mil

inscrições de todo o Brasil. Estandes muito bem montados, muito bem instalados. E a essência da saúde pública brasileira está sendo discutida aqui. Com pesquisadores, estudiosos e, sobretudo, aqueles que estão no batente, que são os secretários municipais de saúde de todo o Brasil. Estou aqui muito

bem impressionado", declarou o governador Teotônio Vilela Filho (PSDB).

Os gestores do SUS discutem em Alagoas de programas e novas estratégias para o Sistema Único de Saúde. Estão representados tanto Estados quanto municípios de todo o País no evento em Maceió. **FO**